

AGITAÇÃO E GRÉVE

O DIA DE HOJEM

REALIZOU-SE, A TARDE, O ANUNCIAO "MEETING" Correrias e tiroteios em varios pontos ESTA' TERMINADA A PAREDE DOS "CHAUFFEURS"

O COMICIO DO LARGO DE S. FRANCISCO

Mais de 2.000 pessoas ouvem os oradores que profigam a candidatura Hermes

O deputado Mauricio de Lacerda fala. Outros discursos são pronunciados

TREZENTOS INDIVDUOS PRESOS



DOIS ASPECTOS DO COMICIO

No alto, fala um academico; em baixo, o deputado Mauricio de Lacerda aconselha a calma

A cidade, que despertara sob uma atmosfera sombria e pesada, esteve abalada a tarde. Reunidas em comício, no largo de S. Francisco, ás 4 e meia da tarde, cerca de duas mil pessoas ali se reuniram.

A polícia, ante os boatos terroristas da véspera, de uma "revolução libertadora", estava, todavia, pronta para qualquer perturbação da ordem. Exercito e Armada mantiveram-se de prontidão. As policias civil e militar receberam instruções directas do chefe de policia. Por sua vez, o sr. Aurelio Leal se comunicou com o presidente da Republica, manifestando a seu respeito a sua opinião de que não havia de ocorrer nada de anormal.

O chefe de policia foi polido a largo por uma companhia de infantaria e um esquadrão de cavallaria, com ordens de se manter a par do movimento da multidão. A policia civil e militar, com o apoio de duas companhias de infantaria e um esquadrão de cavallaria, com ordens de se manter a par do movimento da multidão.

A gente se movia a custo no largo. Um automovel parou, ahiella hora, e o sr. Mauricio de Lacerda, deputado federal, desceu e foi ao encontro da multidão. O sr. Lacerda, acompanhado de alguns amigos, foi ao encontro da multidão. O sr. Lacerda, acompanhado de alguns amigos, foi ao encontro da multidão.

Não podia deixar de atender ao apello que lhe havia sido feito, vindo a praça publica para, em communhão com o povo, protestar contra a situação de guerra civil que se estava a fazer. O sr. Lacerda, acompanhado de alguns amigos, foi ao encontro da multidão.

Não podia deixar de atender ao apello que lhe havia sido feito, vindo a praça publica para, em communhão com o povo, protestar contra a situação de guerra civil que se estava a fazer. O sr. Lacerda, acompanhado de alguns amigos, foi ao encontro da multidão.

Não podia deixar de atender ao apello que lhe havia sido feito, vindo a praça publica para, em communhão com o povo, protestar contra a situação de guerra civil que se estava a fazer. O sr. Lacerda, acompanhado de alguns amigos, foi ao encontro da multidão.

dis que o Rio Grande do Sul, onde ha um povo independente, ha de repellar mais esse ultrage.

Não duvida que o marechal Hermes appareça aqui nas acas como chefe, porque o sr. Borges de Medeiros transformou a policia do activo Estado em um balcão americano.

Conclui em seguida a moderação e agradece a multidão. A multidão responde com gritos de "Viva o Marechal Hermes".

Esta moderação é util para não dar motivo ás sanções dos sanccionarios, dos tipos egues aos Pálcheros e aos Lantuninos Pinto.

Ataca ainda com enorme vehemência a policia, com a multidão de membros do D. R. C., que vivem agarrados aos seus publicos, embora venha que a Nacão se repelle e o sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

Esta moderação é util para não dar motivo ás sanções dos sanccionarios, dos tipos egues aos Pálcheros e aos Lantuninos Pinto.

Ataca ainda com enorme vehemência a policia, com a multidão de membros do D. R. C., que vivem agarrados aos seus publicos, embora venha que a Nacão se repelle e o sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

Esta moderação é util para não dar motivo ás sanções dos sanccionarios, dos tipos egues aos Pálcheros e aos Lantuninos Pinto.

Ataca ainda com enorme vehemência a policia, com a multidão de membros do D. R. C., que vivem agarrados aos seus publicos, embora venha que a Nacão se repelle e o sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

policia militar. O capitão Carlos Reis manda calar a policia.

Senhores, retirem-se, disse. Mas, mesmo de balcão, a policia não se intimidou. Afinal, a policia de cavallaria accidiu e facilitou a saída do conflito tomasse maiores e mais graves proporções.

Enquanto isso, um outro conflito se estabelecia, este muito mais grave, defronte ao theatro Municipal. Um grupo, de bandeiras vermelhas em punho, avançava.

Do Morro da Graça Abaixo o caudilho e o capitão Carlos Reis.

A policia accidiu. O 1º delegado auxiliar pediu calma e convidou o grupo a dispersar-se. Houve protestos e o conflito se estabeleceu. Correrias e tiroteios se estabeleceram. Correrias e tiroteios se estabeleceram.

Do Morro da Graça Abaixo o caudilho e o capitão Carlos Reis.

A policia accidiu. O 1º delegado auxiliar pediu calma e convidou o grupo a dispersar-se. Houve protestos e o conflito se estabeleceu. Correrias e tiroteios se estabeleceram. Correrias e tiroteios se estabeleceram.

O CHEFE DE POLICIA TOMA PROVIDENCIAS SEVERAS

A noticia desses conflitos foi levada ao chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e ao capitão Carlos Reis. O sr. Aurelio Leal determinou, então, que a policia acionasse as suas ordens e se retirasse e prendesse todos os desocupados e desordeiros que fossem encontrados.

As suas ordens foram cumpridas. O 1º delegado e o capitão Carlos Reis dirigiram o policiamento da Avenida. Varios automoveis da policia foram para ali destacados e de quando em quando desparavam nas delegacias e levam a leva de presos. Nada menos de 300 individuos foram presos.

Defronte da Brilhante foi estacionada uma força de infantaria sob o commando do major Bandeira de Melo, enquanto um esquadrão de cavallaria commandado pelo tenente Florindo peregrina a Avenida, acompanhando os populares a se dispersarem.

Uma patrulha de cavallaria, commandada pelo alferes Vital, foi apereçada por um bando de populares, e, quando uma das praças que recebeu contusões varias.

Na Avenida houve varias correrias a noite, bem como nas ruas Uruguaiana, Sete de Setembro, Carioca, largo do Rio e outras.

As 8 horas da noite a cidade apresentava aspecto calmo.

Na Avenida Rio Branco, nos largos do Rio e São Francisco, permaneciam forças de cavallaria e infantaria.

NA RUA SENADOR DANTAS

Um grupo superior a 200 populares caminhava em massa pela rua Senador Dantas, quando chegou a esquina da rua Faria Lima, os gritos de "Viva a revolução" entraram a cometer depredações, quebrando lampêes. Uma força de cavallaria accidiu e polôs em debandada.

LAMENTAVEL ENGANO

Por occasião das arruaças da Avenida foi, por um lamentavel engano, detida por um policial, o nosso colega Moreira, do O. Seculo. O sr. Moreira, que estava de jornal assistia a prisão, e, quando viu a multidão, correu para libertar o colega. O sr. Moreira, que estava de jornal assistia a prisão, e, quando viu a multidão, correu para libertar o colega.

NA CENTRAL DE POLICIA

Na Central de Policia, a mesma agitação das noites anteriores. O sr. Aurelio Leal não arredou o pé do seu gabinete, dando ordens, pelo telephone, aos delegados districtaes, commissários e entendendo-se ora com o commandante da Força Policia, ora com o chefe de policia, o sr. Aurelio Leal.

No patco da Central de Policia, permaneciam, de promptidão, uma força de 50 praças de cavallaria.

O chefe de Policia recomendou aos seus auxiliares calma absoluta, e agindo com violencia quando a situação exigisse.

ALGUNS FERIDOS

Nas arruaças de hontem saíram levemente feridos, além de uma praça de policia, o academico Borges de Medeiros, e o sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

OUTROS FERIDOS

Na Assistencia foram soccorridos hontem as seguintes pessoas feridas em arruaças: o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NO MINISTERIO DA JUSTICA GUARDADO

Chegando á Central de Policia a noticia de que alguns populares procuravam invadir o Ministerio da Justica, o 1º delegado auxiliar destacou para ali dez praças de armao calandado.

NO EXERCITO

Como noticiamos, o general Cestano de Faria, titular da pasta da Guerra, compareceu hontem á sua repartição, onde se deteve até ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, apesar de ser ferido na cabeça, compareceu hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

UM ORADOR PRESO

Dois diversos oradores que hontem tomaram parte no comicio do largo de S. Francisco, foram presos. O sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NA AVENIDA RIO BRANCO E NA RUA 13 DE MAIO

Corrida pela policia, o grupo que desceu a rua da Carioca foi juntarse ao outro na Avenida Central. Já ali um outro conflito se estabeleceu. Correrias e tiroteios se estabeleceram. Correrias e tiroteios se estabeleceram.

CORRIAS NO LARGO

Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero. Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero.

UMA QUEIXA

Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza. Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza.



Um aspecto do largo de São Francisco

to Figueiredo, residente á Avenida Moreira, e o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

REVOLEÇÃO ADIADA?

Por occasião dos conflitos da Avenida, um orador ergueu-se e proclamou a revolução para o dia 20.

O TRAFEGO DOS BONDES INTERROMPIDO

Durante as arruaças de hontem á noite, esteve suspenso durante algum tempo o trafego dos bondes pela rua da Carioca, e o sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

O MINISTRO DA JUSTICA NA AVENIDA

O sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justica, esteve hontem á noite na Avenida, acompanhado de alguns amigos, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

NA MARINHA

A Marinha conservou-se ainda hontem em rigorosa prontidão, e foi severamente cumprida, sem o menor incidente, pelo Batalhão Naval, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

OUTROS FERIDOS

Na Assistencia foram soccorridos hontem as seguintes pessoas feridas em arruaças: o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, apesar de ser ferido na cabeça, compareceu hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

UM ORADOR PRESO

Dois diversos oradores que hontem tomaram parte no comicio do largo de S. Francisco, foram presos. O sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NA AVENIDA RIO BRANCO E NA RUA 13 DE MAIO

Corrida pela policia, o grupo que desceu a rua da Carioca foi juntarse ao outro na Avenida Central. Já ali um outro conflito se estabeleceu. Correrias e tiroteios se estabeleceram. Correrias e tiroteios se estabeleceram.

CORRIAS NO LARGO

Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero. Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero.

UMA QUEIXA

Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza. Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza.

NO EXERCITO

Como noticiamos, o general Cestano de Faria, titular da pasta da Guerra, compareceu hontem á sua repartição, onde se deteve até ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, apesar de ser ferido na cabeça, compareceu hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

UM ORADOR PRESO

Dois diversos oradores que hontem tomaram parte no comicio do largo de S. Francisco, foram presos. O sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NA AVENIDA RIO BRANCO E NA RUA 13 DE MAIO

Corrida pela policia, o grupo que desceu a rua da Carioca foi juntarse ao outro na Avenida Central. Já ali um outro conflito se estabeleceu. Correrias e tiroteios se estabeleceram. Correrias e tiroteios se estabeleceram.

CORRIAS NO LARGO

Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero. Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero.

UMA QUEIXA

Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza. Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza.

NO EXERCITO

Como noticiamos, o general Cestano de Faria, titular da pasta da Guerra, compareceu hontem á sua repartição, onde se deteve até ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, apesar de ser ferido na cabeça, compareceu hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

Com o almirante ministro da Marinha, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

REVOLEÇÃO ADIADA?

Por occasião dos conflitos da Avenida, um orador ergueu-se e proclamou a revolução para o dia 20.

O TRAFEGO DOS BONDES INTERROMPIDO

Durante as arruaças de hontem á noite, esteve suspenso durante algum tempo o trafego dos bondes pela rua da Carioca, e o sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

O MINISTRO DA JUSTICA NA AVENIDA

O sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justica, esteve hontem á noite na Avenida, acompanhado de alguns amigos, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

NA MARINHA

A Marinha conservou-se ainda hontem em rigorosa prontidão, e foi severamente cumprida, sem o menor incidente, pelo Batalhão Naval, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

OUTROS FERIDOS

Na Assistencia foram soccorridos hontem as seguintes pessoas feridas em arruaças: o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, apesar de ser ferido na cabeça, compareceu hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

UM ORADOR PRESO

Dois diversos oradores que hontem tomaram parte no comicio do largo de S. Francisco, foram presos. O sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NA AVENIDA RIO BRANCO E NA RUA 13 DE MAIO

Corrida pela policia, o grupo que desceu a rua da Carioca foi juntarse ao outro na Avenida Central. Já ali um outro conflito se estabeleceu. Correrias e tiroteios se estabeleceram. Correrias e tiroteios se estabeleceram.

CORRIAS NO LARGO

Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero. Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero.

UMA QUEIXA

Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza. Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza.

NO EXERCITO

Como noticiamos, o general Cestano de Faria, titular da pasta da Guerra, compareceu hontem á sua repartição, onde se deteve até ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, apesar de ser ferido na cabeça, compareceu hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

UM ORADOR PRESO

Dois diversos oradores que hontem tomaram parte no comicio do largo de S. Francisco, foram presos. O sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NA AVENIDA RIO BRANCO E NA RUA 13 DE MAIO

Corrida pela policia, o grupo que desceu a rua da Carioca foi juntarse ao outro na Avenida Central. Já ali um outro conflito se estabeleceu. Correrias e tiroteios se estabeleceram. Correrias e tiroteios se estabeleceram.

CORRIAS NO LARGO

Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero. Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero.

UMA QUEIXA

Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza. Vem á nossa redacção o sr. Tamar do Brago, funcionario publico, de quem se tem ouvido muitas vezes a sua voz, e que se encontra em situação de extrema pobreza.

NO EXERCITO

Como noticiamos, o general Cestano de Faria, titular da pasta da Guerra, compareceu hontem á sua repartição, onde se deteve até ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, apesar de ser ferido na cabeça, compareceu hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do chefe de policia, o sr. Aurelio Leal, e do sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

UM ORADOR PRESO

Dois diversos oradores que hontem tomaram parte no comicio do largo de S. Francisco, foram presos. O sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal, o sr. Aurelio Leal.

NA AVENIDA RIO BRANCO E NA RUA 13 DE MAIO

Corrida pela policia, o grupo que desceu a rua da Carioca foi juntarse ao outro na Avenida Central. Já ali um outro conflito se estabeleceu. Correrias e tiroteios se estabeleceram. Correrias e tiroteios se estabeleceram.

CORRIAS NO LARGO

Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero. Houve, durante o comicio do largo de S. Francisco, algumas correrias, provocadas sempre pela multidão que se dirigia ao povo para não se deixar levar ao desespero.

DENTISTA

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extrações completamente sem dor; colcos dentes com ou sem chapas; arcos reduzidos. Garante tratamento e qualidade, trabalho a preços módicos parcelados. Das 8 da manhã às 6 da tarde, aos domingos só até as 4 horas. Rua Marechal Floriano Pereira, no 41 (sobreloja), próximo à rua Iguayuna.

cio, confortáveis tulhas para café e açúcar, com 100 mil pés de café no topo, produção para 3 mil arrobas, terrenos férteis para o cultivo da cana-de-açúcar, grande plantação de carnaúba, algumas matas virgem, 60 alqueires em capoeiras, 40 alqueires em capoeira flutuante, 92 alqueires em campos e 10 alqueires em terras mediais, conforme carta do mapa; trapo, carde, trolé, balaia, clima magnífica »para saude, Quer pretender, dirija-se à rua S. Bento n.º 18, para informá-lo»

GANHAR FACILMENTE

Por meio dos ACCUMULADORES MENTAIS N.ºs 5 e 6, que podem trazer ao bolso, terás uma força mágica, um PODER DO INIZIVEL para influir mesmo ao longe por sugestão ou simplesmente por força lateral, ou mesmo por simples negação, a cou-

corda na infância, a concessão de um
prêmio de 100 mil cruzeiros para
os seus outros dois afilhados amorosos
e o seu casamento, eu sumiu, tudo
que quizesse se reniliaria conforme eu
quizesse. Os meus amores, da minha
juventude em cabidela. Seu preparo é fa-
cil, mesmo para os mais ignorantes.
Nunca perdem a força e duram para
sempre. I

Todo o dinheiro que se gasta com
os Accumuladores recupera-se logo com
grande lucro! Numerosos atestados
favoráveis estão em poder de alguns
dos Accumuladores, e deram resultado a
seus vendedores desde há doze annos.
Contra factos não há argumentos! Um
Accumulador exhorta os seus respec-
tivos deus (os, e os, e os), quando se
recusados em poder da mesma pessoa,
servem também para hypnottica ou
magnetica, curas ao cent.
Os Accumuladores são muito mais
efficazes para qualquer fim. PREÇO
DE CADA UM, 33.000, réis.

Os melhores livros à venda a 2000
cruzeiros. Oculista, Oculista, Oculis-
tismo, Medicina, e Sciencias Secretas
INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO
FEDERAL, RUA DA
MAGNETICA, 100, SOBRADO
RIO DE JANEIRO — GRATIS C
MAGAZINE. 394.

SABÃO DIANA EM PÓ

O melhor para lavar abundante-
mente, borbulhantes, erysias, panu-
s, manchas, Depressões; Pesteira, a

Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz testes que trabalhos uns os desvendam e outros reatam e por isso lareta das famílias emigras na America do Sul, que por mais se tem consultado da media noite doze horas qualquer acerto, poe mais difficil qum seja trabalhar ha de se acudir ao Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e boas traçoas ja feitos, mora no Praca da Republica, ha muitos annos, e sempre attento para nesses seus exigente. Consulta da hora da manha ás 9 da noite. Vemdas verdadeiras pedras de saozza vindas do oriente de Jera-dim, polferosas, e outras drogas de primeira qualidade.

PRACA DA REPUBLICA. 84

(40)

TINTUREIRO

Tem uma loja fabrica de tinturas

Pilhas Purgativas e Anti-biliosas de Bric

Aprovadas e premiadas com medalhas de ouro. Curam prisão de ventre, flatos de cabeça, vómitos, dor nas costas, cólica e reumatismo. Não produzem efeitos ruins. Preço: \$500.

Depósitos, Drogarias Pacifico, rua São Antonio, 25; Herford, rua 1.^a do Varço, 31, à rua Sete de Setembro, 31 e 99 e à rua da Assembleia, 34. Fábrica: S.A. Pharmacia Santos Silva, rua Aristida Lobo, n.º 229. Telefone: 800-1400. VILA. 365

JOIAS E RELOGIOS

Vendem-se, a preços barantissimos, jóias e Sete de Setembro, n.º 172. J. M. Pereira Diniz, 100 - Tel. 805. Relógios, relógios e Uruguayana. Compre qualquer quantidade de ouro e diamantes. 1.455

Gottas Gordini-Francia

- Fórmula do Dr. Henrique Gordini. Atitude. Amsterdã. Bel-

ADIMREM !

Pomada anti-herpética
FÓRMULA DE L. K. DE BRITO
Apreciação e premiação com medalha de
ouro
Util nas empíreas, darditos, com-
plices, surtos, e panes, como
e. E todas as moléstias da pelle. Po-
1500. Depósito: Drograria Pacheco.
Rua dos Andradas, n. 45. Fabrica: Pha-
macia Santa Silva, Rua Dr. Aristida
Lobo n. 22. Tel. 1.400. Vitis.

PROFESSORA

Nas proximidades do largo da S.
paulista, oferece uma professora
na (cerca) para ensinar a dançar me-
nos; informações de preço e residen-
cia em carta para a rua São Pedro n.
n. 207. Doutor Almeida. 2.65

CONSERVAS

Offerece-se uma boa collocation pa-
ra um fabricante de conservas, activo

preciso, gerir uma fabrica. Quem n-
estiver nas condições não responde-
Corta a J. S., rua Costa Bastos, 4,
Rio de Janeiro. 18

EM NICTHEROY

Traspassei uma casa de procos
molhados, fazendo bastante prove-
ponto de espinha, junto a fabrica.
tendo-se negocio para pequena casa
algum 1905 e subaluga um comu-
da por 600 mensal; o motivo é o de
achar-se em estado miseravel de so-
da; que a gta. Dr. Marchetti, 18, Ri-
o de Janeiro. 18

AVENIDA HOJE Em continuação ao estrondoso sucesso a actualidade em foco A ALLEMANHA NA GUERRA

(2ª SÉRIE)

Film autentico e inédito em
4 longas partes, edição da fabrica
Messter-film

Ampliando a informação documental, já oferecida ao publico, a respeito da grande configuração europeia, a Companhia Cinematographica Brasileira exhibe hoje no Avenida, a 2ª série do film ALLEMANHA NA GUERRA, constituindo por scena da vida dos militares combatentes, surpreendidas as vivas nos campos de batalha. A serie actual, feita numa época mais adelantada do anno e na zona onde os rigores do inverno mais fizeram sentir, compensa pela maior individualidade dos operadores as deficiencias do que o estado do tempo tenha sido porventura responsavel.

Complemento ao programma

A paz na Guerra

Comedia interpretada pelo artista sr. Rodolpho da fabrica Ambrosio

Proxima semana!

a grande triumphadora do Lyrico e do Municipal a actriz sra.

TINA DI LORENZO

na peça theatral

FASCINAÇÃO

O PREFERIDO

HOJE



DOMINANDO SEMPRE
MAIS UM ESPECTACULO THEATRAL
MAIS UMA ESMAGADORA VICTORIA!

HOJE

Apresentação de mais uma grande artista

Reaparição da endiabrada MISTINGUETT

MISTINGUETT - girl-scout

MISTINGUETT - apaixonada

MISTINGUETT - ciumenta

MISTINGUETT - vingativa

MISTINGUETT - patriota

MISTINGUETT, NA DUPLA CHAGA

DRAMA EM 4 ACTOS

Apresentação



O "ODEON" orgulha-se por ser sempre quem oferece ao publico as primicias da grande arte cinematographica e dos mais notaveis artistas que a abrilhantam.

Hoje o ODEON apresenta uma notavel artista franceza, cuja apparicao em LA GLU constituiu uma revelação inusitada para o publico amigo do cinema. Desta vez, MISTINGUETT applica a plasticidade do seu talento

na interpretação de um "film" cujo enredo e actuado por alguns dos sentimentos que maior poder exercem sobre a alma humana: paixão, ciúme, vingança, amor da patria, etc.

E MISTINGUETT era bem a inter-

prete indicada para o desempenho da DUPLA CHAGA. Raras actrices se lhe aventaram em capacidade emotiva e nobreza de alma, e a grandeza da interpretação, a infantilidade, a feição profundamente humana que MISTINGUETT deixa transparecer em todas as suas creações.

A scenographia e a arte photogenica, por seu lado, emprestaram execução da DUPLA CHAGA uma contribuição efficientissima, e acabaram por fazer de uma das mais lindas obras que tem sido projectadas na tela do cinematographo.

Tal a nossa opinião que — temos a certeza — coincidirá com a dos nossos frequentadores.

Antes da apresentação de Mistinguett, será projectado o assumpto documental:

O asylo provisorio dos soldados cegos

A Companhia Cinematographica Brasileira exhibe hoje com grande satisfação este "film" gentilmente cedido pelo actor francez, Huguenet, offerecendo nelle ao publico um documento da guerra, profundamente emocionante e que lhe permitiu ao mesmo tem-

po cumprir um acto de caridade, concorrendo para a construção definitiva da "Maison des Soldats Aveugles", destinada aos bravos militares da França que cegaram nas fileiras de combate em defesa da Patria.

Reunindo scenas tocantes, tiradas

d'après nature, o "film" faz-nos passar deante dos olhos os infelizes soldados amparados pelas suas devotas enfermeiras, e offerece-nos eloquentes exemplos do poder que tem o amor a vida, mesmo para aquellos mais desherdados da sorte. Cegos, coxos, mutilados, es-

tropiados, os soldados que vemos ainda se divertem, ainda gozam a vida com um stoicismo e uma resignação que em si encerram o exemplo da nobreza franceza, tal como ella se revelou ao mundo desde agosto de 1914, quando rebenou a guerra.

PATHE

O preferido pela elite carioca

Companhia da distincta actriz

Lucilia Peres

Direcção artistica do Dr. Leopoldo Froes

AVISO—Para attender a grande concorrência das Exmas. familias nas Matinees chitas, o PATHE' dará todas as quintas e sabados 2 MATINEES 2 HORARIO: 1—A's 2,15; 2—A's 4,15

HOJE
Sensacional actualidade

DEPUTADO A MUQUE

Protagonista:

LEOPOLDO FROES

PROXIMA SEMANA

O LEQUE

do Repertorio de Felix Huguenet

Horario de hoje: Matinee — 3,30; Soirée — 7,30 — 9,30

Adaptação de CANDIDO DE CASTRO de uma comedia franceza do immortal escriptor A. Valabregue

SEGUNDA-FEIRA, ás 2 h/2
MATINE'E em beneficio dos filhos de ANNIBAL THEOPHILO

A peça
O DOTE
Bilhetes desde já á venda.

Brevemente

a tournée artistica do grande actor italiano

A. A. CAPOZZI!

e sua troupe.

Grande successo actualmente em São Paulo, no PATHE' PALACE

HOJE -- Cinematographo Parisiense -- HOJE

NORDISK

NORDISK

NORDISK

O programma que hoje offerecemos ao publico é composto de tres films da reputada fabrica Nordisk, de Copenhagen. Um drama soberbo e de grande espectaculo, uma fina comedia e um lindo film do natural, inteiramente colorido.

E' mais uma victoria para este velho e acreditado cinema que sempre victorioso «marcha sempre avante» como se deprehe de das enchentes consecutivas

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.20 — 2 h. — 2.25 — 3.10 — 3.35 — 4.20 — 4.45 — 5.30 — 5.55 — 6.40 — 7 h. — 7.45 — 8.10 — 8.55 — 9.20 — 10.5 e 10.30

OS MENINOS DO CIRCO

Commovedor drama da vida real, com 3 empolgantes actos, edição da Nordisk

PERSONAGENS - O capitão Marco, atirador artistico, Alfredo Brucher; Marcella, sua esposa, Ellen Kernebenk; Ninon, sua filha, Baptista Schreiber; René Briand, tenente, Otto Dethleiser

DESCRIÇÃO



Briand e Ninon

Quanta doçura e quanto soffrimento se nos apresentam no decorrer deste drama, lindissimo pelo seu enredo, bello pelo seu actor, e atrahente pelo perfeito desempenho que lhe dão os artistas da grande fabrica dinamarquesa.

Dois temas interessantes vemos ali desenvolvidos: — a lei do avião, que impelle o individuo pela trilha sulcada por seus paes, imitando-lhes os gestos, atrahidos pelos mesmos desejos, vivendo do mesmo ar: — e o destino, a sorte, o azar de um ente, these de difficil estudo, mas que nos faz acreditar nas theorias de Mahomet. "Estava escrito..." E que outra

coisa se poderá dizer do fim que teve neste drama o tenente Briand, que seduzira a mãe e queria seduzir a filha, que escapara de morrer quando da primeira aventura o encontrou, da segunda, os dedos crispados que lhe apertaram a garganta, presentando-lhe a Chave que o fez atravessar o Styx?

Trabalho admiravel este, de uma subtilidade encantadora.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE.

UM CRIME DE AMOR E DE HONRA

Era artista do "Varietades", o ca-

pitão Marco, exímio atirador que conquistara premios e ganhava excellentes ordenados. Excelente chefe de familia vivia para a esposa linda e para a filha, mimosa relicto de dois annos de idade, que era a alegria do casal. Marcella, porém, não era digna dessa amizade do seu esposo, que um cavalheiro elegante passara para sua mulher qualquer coisa que elle não pôde prever. A operação não fora feita com pressa tal, que deixasse de ser prevenida.

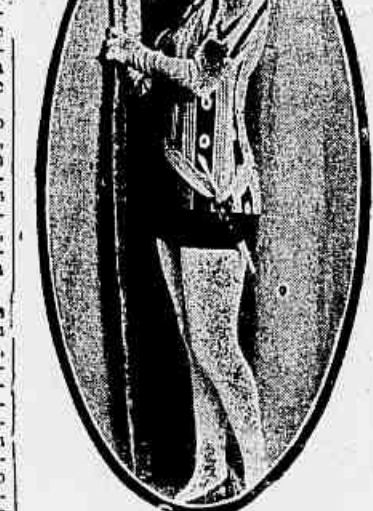
Pobre Marco! O que não soffreu elle, aquella divida cruel que não se dava forças para interpellar a esposa. Quem sabe se não fora illusão sua aquella gesto? E elle tem coragem de ir esperar a esposa no cinema, onde Marcella se preparava para tomar parte no espectaculo ao lado de seu esposo. Que viu, que o fez empalidecer? Nada mais do que Marcella ler um pequeno bilhete, que beijou e guardou em sua bolsa.

Para que melhores provas? Mas ainda Marco, de volta ao palco, veio encontrar a sua companheira, que, alisando o "veludo" sorria para quem se achava em um camarão. Marco afastou-se dali. O espectaculo ia no levante do pano, e no informativo marido percebeu a troça de sorrisos que levavam um milhão de promessas. Foi com a mão a tremer que elle congnou a cartolina, mas, assim mesmo, os seus olhos não perderam o alvo. E foi preciso que, quando da ultima prova, a mais suscitacional em que elle se levantou, o papel de Guilherme Tell, elle percebesse ainda os olhares que Marcella trocava com o seu amante que se achava em um camarão de "avant scène". E então, o tiro partiu, mas não foi acertar na macha que sua esposa equilibrava á cabeça. Elle penetrou na fonte da infidelidade, quando viu o rosto da carolina que desceu para a sua testa, virando o rosto!

Morreu. Estendido o seu corpo sobre o divão do seu camarão, quando o marido lhe beijou o lindo rosto ainda quente e que o sangue banhava,

o vulto do tenente Ricardo Briand, assomou á porta. O amante já affrontara a dor do esposo. Como indicava-lhe o caminho do dever, e expulso dali, se Marco era um detento! Dois gendarmes estavam já a seu lado e, pouco depois, antes de ser recolhido á Penitenciaria, elle se despediu, em um longo abraço, da filha querida.

Correram os dias e chegou a occasião em que Marco se viu separado no banco dos réus, á barra do Tribunal. Memoravel sessão aquella, em que as mulheres assistentes choravam. Não po-



Ellen Kernebenk no papel de Marcella

dia acontecer outra coisa e, quando Briand apontou a figura do tenente Marco, uma das testemunhas, como principal responsavel daquelle caso triste, a sala vibrou de indignação, obrigando a retirada do culpado.

Marco foi absolvido.

SEGUNDA PARTE

A VOZ DO SANGUE

Passaram-se desceitos annos. Nina, e, agora, uma linda moça de dezoito annos, completando a sua educação em

um collegio da Suissa. E' ali que vai procura-la seu pae, que a sorte conluta a proteger em sua carreira artistica, fazendo-o rico, e expulso dali, se Marco era um detento! Dois gendarmes estavam já a seu lado e, pouco depois, antes de ser recolhido á Penitenciaria, elle se despediu, em um longo abraço, da filha querida.

Correram os dias e chegou a occasião em que Marco se viu separado no banco dos réus, á barra do Tribunal. Memoravel sessão aquella, em que as mulheres assistentes choravam. Não po-

dia acontecer outra coisa e, quando Briand apontou a figura do tenente Marco, uma das testemunhas, como principal responsavel daquelle caso triste, a sala vibrou de indignação, obrigando a retirada do culpado.

Marco foi absolvido.

SEGUNDA PARTE

A VOZ DO SANGUE

Passaram-se desceitos annos. Nina, e, agora, uma linda moça de dezoito annos, completando a sua educação em

um collegio da Suissa. E' ali que vai procura-la seu pae, que a sorte conluta a proteger em sua carreira artistica, fazendo-o rico, e expulso dali, se Marco era um detento! Dois gendarmes estavam já a seu lado e, pouco depois, antes de ser recolhido á Penitenciaria, elle se despediu, em um longo abraço, da filha querida.

Correram os dias e chegou a occasião em que Marco se viu separado no banco dos réus, á barra do Tribunal. Memoravel sessão aquella, em que as mulheres assistentes choravam. Não po-

dia acontecer outra coisa e, quando Briand apontou a figura do tenente Marco, uma das testemunhas, como principal responsavel daquelle caso triste, a sala vibrou de indignação, obrigando a retirada do culpado.

Marco foi absolvido.

SEGUNDA PARTE

A VOZ DO SANGUE

Passaram-se desceitos annos. Nina, e, agora, uma linda moça de dezoito annos, completando a sua educação em

um collegio da Suissa. E' ali que vai procura-la seu pae, que a sorte conluta a proteger em sua carreira artistica, fazendo-o rico, e expulso dali, se Marco era um detento! Dois gendarmes estavam já a seu lado e, pouco depois, antes de ser recolhido á Penitenciaria, elle se despediu, em um longo abraço, da filha querida.

Correram os dias e chegou a occasião em que Marco se viu separado no banco dos réus, á barra do Tribunal. Memoravel sessão aquella, em que as mulheres assistentes choravam. Não po-

dia acontecer outra coisa e, quando Briand apontou a figura do tenente Marco, uma das testemunhas, como principal responsavel daquelle caso triste, a sala vibrou de indignação, obrigando a retirada do culpado.

Marco foi absolvido.

SEGUNDA PARTE

A VOZ DO SANGUE

Passaram-se desceitos annos. Nina, e, agora, uma linda moça de dezoito annos, completando a sua educação em

um collegio da Suissa. E' ali que vai procura-la seu pae, que a sorte conluta a proteger em sua carreira artistica, fazendo-o rico, e expulso dali, se Marco era um detento! Dois gendarmes estavam já a seu lado e, pouco depois, antes de ser recolhido á Penitenciaria, elle se despediu, em um longo abraço, da filha querida.

Correram os dias e chegou a occasião em que Marco se viu separado no banco dos réus, á barra do Tribunal. Memoravel sessão aquella, em que as mulheres assistentes choravam. Não po-

dia acontecer outra coisa e, quando Briand apontou a figura do tenente Marco, uma das testemunhas, como principal responsavel daquelle caso triste, a sala vibrou de indignação, obrigando a retirada do culpado.

Marco foi absolvido.

SEGUNDA PARTE

A VOZ DO SANGUE

Passaram-se desceitos annos. Nina, e, agora, uma linda moça de dezoito annos, completando a sua educação em

O NOVO PROFESSOR

Interessante
edição da fab-
brica Nordisk

PERSONAGENS: — O Conde M. Charles Wilken; A Condessa, Henry Lauritzen; O filho do Conde, Frederick Buch; Dujaudin, preceptor, E. Holberg; Charlott, vagabundo, Torben Meyer.

O Conde e a Condessa de Miesmont de la Falsie, comprehendiam que seu filho deve ser munido da necessaria educação para se apresentar na alta sociedade a que pertence.

Neste intento, telegrapham a um candidato de theologia, sr. Dujaudin, a vir, tomar posse do lugar, o que elle fez. No entanto, durante uma parada de meia hora no caminho, Dujaudin tem vontade de tomar um humo e

vestindo-se a proposito, caminha em direcção ao rio, onde se encontra o preceptor. No entanto, enquanto Dujaudin tomava o seu desejado humo, fazendo graciosas evoluções, um vagabundo profissional lhe esboça a roupa e quando Dujaudin volta a terra, constata com terror que seu vestuario foi substituido por miseraveis farrapos.

Dujaudin se viu forçado a vestir os horroresos trapos, e naturalmente, as consequências se seguiram.

Com effeito, Charlott é procurado pela policia, e immediatamente um grupo de policiaes chega para o prender e não obstante as suas reclamações energicas, é mettido no xadrez.

Entretanto, Charlott se decide a apor-

sentar-se na Falsie, na qualidade de candidato da Dujaudin, preceptor. Certamente que o conde não deixa de notar que as manhas de Dujaudin não são as mesmas de Dujaudin, mas ao contrario elle, o seu filho concebeu uma violenta amizade por seu professor, de maneira que seus paes fecharam os olhos a suas piquetadas coisas.

Mas quando, pouco a pouco, Dujaudin adquire a confiança dos donos da casa, torna-se numa grande fonte de familiaes, incoventemente para com a condessa que o Conde se decide a mandalo prender.

Na commissariao do verdadeiro Dujaudin faz uma tal expectaculo que o

commissario começa a ter suspensas e acreditado-o e vai com elle até a Falsie para fazer um inquerito e quando elle lá chega, o «manga se esgarça».

Charlott que até aqui tinha agido com uma absoluta segurança, começa a tremer um pouco quando via chegar a policia que é um dos seus velhos confidentes, e isto o perde.

Confessa a sua "herencia", enquanto o verdadeiro Dujaudin é recolhido da forma mais corral pelos Condes.

Charlott vai tomar o seu lugar no xadrez onde fica, tendo no entanto a

A BOHEMIA SUISSA

Lindissimo film colorido surprehendido do natural — Nitida edição da fabrica Nordisk

A Suissa é o recanto da terra, onde a natureza se mostra mais exuberante. As montanhas inacessiveis e os profundos valles; as revollas agudas das catacraes e a crystallina agua dos lagos tranquillos; os bosques verdejantes e cerrados, os arvoredos frondosos, as grutas apraziveis e os mais pittorescos panoramas, tudo nos é permitido apreciar no decorrer deste film que nos mostra as ridentes povoações banhadas pelo rio Elben.

Segunda-feira — A mais importante fabrica [Norte-americana concede-nos o estupendo trabalho:

ENTRE AS FERAS

Da fabrica Selig